

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 25/10/2018

- [Socioeducandos da Funase participarão da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia](#)
- [Desenhos infantis sobre gentileza irão ilustrar calendário 2019 do MPPE](#)
- [AMB participa do 4º Seminário Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem](#)
- [Evento da CIJ/CNMP discute lei sobre direitos de crianças e adolescentes vítimas de violência](#)

Assunto: Socioeducandos da Funase participarão da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Fonte: Governo do Estado de PE

Data: 25/10/2018



Doze socioeducandos do Case/Cenip Garanhuns, uma das unidades da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), vão participar da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que começou nesta terça-feira (23). Durante o evento, que ocorrerá até o sábado (27), os adolescentes serão inseridos em mostras de vídeos, oficinas, exposição de banners e apresentações musicais.

Em Garanhuns, as atividades serão capitaneadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) com o objetivo de promover a popularização da ciência. Dentro da programação, três socioeducandos participarão de uma exposição de banners e de apresentações musicais, previstas para quinta (25) e sexta-feira (26).

Outra atividade na qual mais três adolescentes estarão inseridos será a oficina de Interpretação Popular, na próxima quinta-feira, às 14h30. Na sexta, às 13h30, mais três socioeducandos vão participar da mostra de vídeo Arte e Cultura Periférica: Mecanismo de Integração Social. O evento será acompanhado pela pedagoga do Case/Cenip Garanhuns Karine Cristina.

O coordenador geral do Case/Cenip Garanhuns, Joaci Laurindo, ressaltou que a unidade espera resultados positivos. “Nós estamos cumprindo o nosso papel de ressocialização. Esperamos que os adolescentes que vão participar do evento possam colher o máximo de conhecimento possível, pois é a partir da formação que o jovem terá uma nova visão de mundo e um novo ponto de vista”, disse.

Assunto: Desenhos infantis sobre gentileza irão ilustrar calendário 2019 do MPPE

Fonte: MPPE

Data: 25/10/2018



O calendário 2019 do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) já está em produção. E assim como o de 2018, também contará com ilustrações infantis desenhadas pelos filhos de servidores ativos e inativos; comissionados; à disposição e terceirizados da Instituição, com idades entre sete e 12 anos. Os desenhos são resultado do concurso “Gentileza à mão” promovido pela Coordenadoria Ministerial de Gestão de Pessoas (CMGP), que tem por objetivo fazer com que as crianças expressem pequenos gestos de gentileza a partir de seus desenhos.

Na manhã e tarde desta terça-feira (23), os jovens ilustradores, acompanhados pelos pais, foram recepcionados na sede da Secretaria-Geral pelo o promotor de Justiça e secretário-geral do MPPE, Alexandre Bezerra, e pelo subsecretário-geral adjunto da Instituição, Gustavo Lima, que entregaram aos vencedores um certificado e um kit com brindes. “As crianças puderam, através de seus desenhos, mostrar que não é preciso muito para que possamos ter um mundo mais solidário, a partir de pequenos gestos de gentileza. Iniciativas como essas, reforçam a ideia de que nossos servidores estão integrados à nossa proposta de transformar o Ministério Público em uma grande família”, afirmou Alexandre Bezerra.

“Gentileza é você ajudar o outro sem esperar nada em troca, para você se beneficiar”. Foi assim que a estudante Gabriela Corradini, de 11 anos, definiu o sentido da campanha. A pequena ilustradora representou em seu traço uma cena onde um gatinho pede para ser adotado e uma garota diz que irá adotá-lo. Gabriela é filha da Analista de Comunicação em Publicidade e Propaganda do MPPE, Andréa Corradini.

Outras gentilezas - Todos os anos, a CMGP realiza campanhas para incentivar a ajuda ao próximo e outras boas ações. Em edições anteriores, já houve doações de brinquedos; de agasalhos; de frascos de vidro para o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip); de produtos de higiene para idosos; dentre outros.

Em 2017, o calendário foi composto por frases dos integrantes do MP sobre gentileza, escolhidas em concurso, com dicas de como manter um ambiente de trabalho saudável, descontraído e harmônico. Já em 2018, pela primeira vez, os meses foram ilustrados por desenhos de filhos de membros e servidores, em ação inspirada na campanha institucional “Viva a Gentileza - Faça a diferença com pequenas ações”, lançada em 2014.

Assunto: AMB participa do 4º Seminário Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem

Fonte: AMB

Data: 25/10/2018



A diretora da AMB, Maria Rita Manzarra, representou a entidade, na manhã desta quinta-feira (25), na abertura do 4º Seminário Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, na sede do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília. O objetivo do encontro, que acontece nesta quinta-feira e sexta-feira (25 e 26), é estimular discussões e propostas que fomentem o combate ao trabalho infantil no Brasil e promovam o cumprimento da Lei da Aprendizagem.

Fizeram parte da mesa da solenidade o presidente do TST, ministro João Batista Brito Pereira, a ministra Kátia Magalhães Arruda, coordenadora do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, o ministro da Justiça, Torquato Jardim, Francisco Luciano de Azevedo Frota, conselheiro do Conselho Nacional da Justiça (CNJ), Patrícia de Mello Sanfelice, procuradora do trabalho e coordenadora nacional da Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração do Trabalho de Crianças e Adolescentes, e Thaís Riedel, conselheira da OAB-DF.

A AMB foi citada nominalmente pelo presidente do TST. Em discurso, Brito Pereira destacou a necessidade de combater o problema “para salvarmos as nossas crianças” e propor soluções para quem atua no segmento. Já a ministra Katia Arruda ressaltou que serão abordadas também no seminário as graves consequências do trabalho precoce, como mortes, acidentes e mutilações de crianças e adolescentes.

Na visão do ministro da Justiça, o evento é um exercício de busca de eficácia constitucional. Na opinião dele, a sociedade civil fundada na dignidade da pessoa humana não pode conviver com o trabalho infantil.

A programação do seminário terá quatro painéis, integrados por magistrados do trabalho, especialistas e representantes de órgãos governamentais e organismos internacionais: “Trabalho Infantil: objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) e Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)”; “Sistema de Justiça Trabalhista e Combate ao Trabalho Infantil”; “Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais envolvendo crianças e adolescentes”; e “Aprendizagem: formação profissional protegida e instrumento de combate ao trabalho infantil”.

Assunto: Evento da CIJ/CNMP discute lei sobre direitos de crianças e adolescentes vítimas de violência

Fonte: CNMP

Data: 25/10/2018



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

Teve início, na tarde desta quarta-feira, 24 de outubro, o evento “Escuta Protegida”. A iniciativa, da Comissão da Infância e Juventude do Conselho Nacional do Ministério Público (CIJ/CNMP), acontece em dois dias consecutivos, até esta quinta-feira, 25 de outubro, no auditório do CNMP, em Brasília-DF.

O evento tem por finalidade fomentar discussões sobre os avanços e as dificuldades de implantação da Lei nº 13.431/2017, além de abordar questões práticas relativas à sua aplicação e à necessidade de uma atuação especializada na apuração de crimes contra crianças e adolescentes sob a perspectiva dos membros do Ministério Público, juízes de Direito, delegados, psicólogos e assistentes sociais judiciários.

A Lei nº 13.431/2017 normatiza e organiza o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítimas ou testemunhas de violência, cria mecanismos para prevenir e coibir a violência e estabelece medidas de assistência e proteção à criança e ao adolescente em situação de violência.

Na abertura do evento, o presidente da CIJ/CNMP, conselheiro Leonardo Accioly, disse que a Lei nº 13.431/2017 torna mais humana a escuta da criança vítima de violência e coloca a legislação brasileira mais em consonância com leis e normas internacionais que regem a proteção à infância no mundo. Ele também falou como é importante realizar o evento “Escuta Protegida” neste momento em que se percebe no País um sentimento de aversão à garantia dos direitos fundamentais. “A infância está ameaçada pelo discurso de ódio recorrente que se vê hoje na boca de cidadãos brasileiros. Tenho certeza que nosso papel, aqui no CNMP, é lutar cada vez mais pela promoção das garantias e direitos da criança e do adolescente”, afirmou Accioly.

Na oportunidade, também falou a secretária-geral do CNMP, Adriana Zawada, representando a presidente do Conselho, Raquel Dodge. “Este tema é muito caro à nossa presidente, cuja trajetória mostra o compromisso histórico que ela tem com a defesa e promoção dos direitos humanos. Cada um aqui no CNMP trabalha sem perder de vista esse compromisso. A CIJ/CNMP merece destaque pela organização do evento, pois a programação mostra-se atenta às situações mais recentes que trazem desafios para a atuação do Ministério Público na área da infância e juventude”, disse.

Por sua vez, a secretária de Direitos Humanos e Defesa Coletiva do CNMP, Ivana Farina, destacou como o Conselho, por meio da realização do evento pela CIJ, mostra que a proteção à infância e juventude é prioridade absoluta na Casa. “Essa questão da escuta protegida se insere nas atribuições do Ministério Público de ser fiscal da lei e garantidor da proteção integral à

criança e ao adolescente. É uma tarefa árdua, pois as violações aos direitos desses jovens têm se dado em progressão, mas deve ser cumprida e, por isso, nos mobilizamos”, falou Ivana.

Também compuseram a mesa de abertura os conselheiros do CNMP Silvio Amorim, Marcelo Weitzel e Lauro Machado.